



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

A VOZ DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DEBATENDO AS RELAÇÕES ENTRE ALUNOS E PROFESSORES

Ana Carolina Queiroz

Hellen Jaqueline Marques

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

No cotidiano das turmas de Educação Infantil há um intenso processo de trocas verbais e não-verbais. Nas interações entre crianças e adultos e entre seus pares no interior das instituições de ensino a palavra do outro é constituinte e por meio dela podemos refletir: O que a palavra do outro releva? O que o outro se diz a partir dela? A materialidade e a estética dos espaços também funcionam como signo ideológico e se somam às interações. O cotidiano é diverso e polifônico, pois, são muitas as vozes que se confrontam, muitos são os significados apreendidos no campo (CORSINO; SANTOS, s/d). A partir disso levando em consideração as suas possibilidades de estabelecer relações a criança também constrói sua concepção de mundo, faz levantamento de hipóteses, bem como tem a habilidade de se comunicar, argumentar, de pensar e refletir. No encontro entre criança e adulto, ambos aprendem a partir da vida relacional, da troca de experiências e da presença. Podemos aprender com as crianças a compreender o sentido de suas expressões comunicativas. Cabe à Educação Infantil exercer seu papel de diálogo, de respeito e de desenvolvimento humano no sentido da omnilateralidade. Ouvir o outro, a criança ou adulto, identificar o que diz e responder de forma adequada são fatores básicos para a educação de qualidade e um desafio a ser assumido. Nessa significação, vale investigar: De que modo estão constituídas as relações professor/aluno na Educação Infantil e qual a percepção da criança sobre essa relação? Diante dessa questão nossa pesquisa visa observar como se constitui as relações professor/aluno em uma determinada creche da Rede Municipal de Ladário/Mato Grosso do Sul e analisar a percepção das crianças em relação à figura do professor, observando se as crianças da Educação Infantil têm espaços de expressão em relação ao professor e no transcorrer debater o papel ativo da criança no seu desenvolvimento refletindo sobre a relação professor/aluno na Educação Infantil a partir de uma



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

concepção crítica de educação. Esta será uma pesquisa qualitativa, evidenciando categorias de análise a partir de observações sistemáticas, grupos focais e do levantamento do estado da arte acerca da temática. É importante considerar que a criança pequena se expressa através de diversas modalidades de comunicação que também devem e podem ser exploradas durante a pesquisa. De acordo com Rodrigues, Borges e Silva (2014), instigar a pesquisa com crianças pode ter um papel eficaz para as relações estabelecidas entre adultos e crianças, para ambos, com a troca de saberes alcançados pelo processo de pesquisa. Tem-se então, como pressuposto, o entendimento de que a criança é um ser competente, ativo, crítico e comunicativo e, assim sendo, capaz de se posicionar a respeito das situações e relações que mais diretamente lhe afetam.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; relação professor e aluno; voz das crianças.

REFERÊNCIAS

CORSINO, Patrícia; SANTOS, Núbia. **Olhares, gestos e falas nas relações de adultos e crianças no cotidiano da escola de educação infantil.** In: GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos / n.07 Agência Financiadora: Sem Financiamento. São Paulo, s/d.

RODRIGUES, Silvia; BORGES, Tammi; SILVA, Anamaria. “Com Olhos de Criança”: A metodologia de pesquisa com crianças pequenas no cenário brasileiro. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 25, n. 02 Presidente Prudente/SP, maio/ago. 2014.